

Bloco único não melhorou o rendimento dos alunos

O bloco único — adotado experimentalmente nos Cieps do Município em 1991 e 1992 — eliminou das estatísticas os altíssimos índices de reprovação, mas não conseguiu tornar o rendimento dos alunos dos Cieps melhor do que o de seus colegas das escolas convencionais.

A avaliação proposta para o programa constava de três conceitos: 1, para o aluno que atingisse a maior parte dos objetivos determinados; 2, para o que alcançasse os objetivos mais importantes, ainda que sem total eficiência; e 3, para o que não atingisse sequer os principais objetivos. O percentual de alunos da primeira série que recebeu no ano passado o conceito 3 foi igual ao de reprovados, na mesma série, nas escolas convencionais: 24%.

— Levando-se em consideração que o aluno do Ciep fica na escola nove horas diárias e que seus professores fizeram cursos de atualização e treinamento não oferecidos aos demais professores, os resultados são desanimadores — analisa Isa Locatelli, diretora do Departamento Geral de Educação do Município.

No entender da secretária municipal de Educação, Regina de Assis, os maus resultados dos Cieps se devem à inoperância da proposta pedagógica formulada para eles. Assim que assumiu a secretaria, Regina retirou da pauta do Conselho Estadual de Educação a proposta de estender o projeto para toda a rede e pretende iniciar com os professores uma ampla discussão sobre os Cieps.